

“THEMIS DIVINA”

16 de outubro

A consciência é a voz que determina
Nosso estágio na Terra, entre amargores,
É a justiça dos seres transgressores,
Da lei de amor que o Cosmos ilumina.

O Criador não condena, não malsina
A falange dos pobres pecadores.
A consciência é que, em prantos remissores,
Torna as trevas em luz – *Themis divina*!

Cedo ou tarde, essa voz clara e potente,
O gendarme de Deus em nossa mente,
Faz-se ouvir no mais íntimo do ser

E em sentenças a arestos abençoados
Abroquela os espíritos culpados
Pelos prélios da dor e do dever!

F. XAVIER

A CARIDADE

16 de novembro

Ela passa, muita vez, obscura,
Entre as turbas risonhas, venturosas,
Ofertando aos escravos da amargura,
Da ventura e da paz as lindas rosas.

Ela é sempre modesta e sempre pura,
Luz sublime entre as luzes mais formosas,
É a visão da piedade e da ternura,
Doce arrimo das almas desditosas!

Ela busca os prostíbulos do mundo,
Antros da dor e fúlgidos solares,
Com doce afeto e amor profundo.

Ela é sempre o ideal superior
Que eleva a Deus os rútilos altares
Feitos de paz e luz, perdão e amor!

F. XAVIER